

PORCO DE BARRO

(dedicado a Jorge Paulo Lemann)

meu enterro
só
minha Cia.

PREGADO

cruz de Cristo
crucifixo me olha
plástico sagrado
acende luz toca pai-nosso
três dias para fazer a troca
pode confiar
o homem falou

SOM NÓS

I
voz é o vento na carne
no dente no osso
no oco do fundo do poço

voz é a sobra do sopro
o corpo a flauta de Deus
o som o mundo a morada

II
língua de barro
na hora marcada
desesperada
cairá pote quebrado
despedaçado

¹ Douglas Batalha é aluno do curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba (UFSCar/Sorocaba). Publicou alguns dos seus poemas nas revistas Originais Reprovados (2013), Zunái (2013), Desenredos (2013) e Samizdat (2012). Também é coordenador e professor do Cursinho Popular pré-vestibular de Itu. Para contato, utilizar o endereço eletrônico mofxwalla@hotmail.com.

POEMA PARA A MULHER QUE FUMA CIGARRO BARATO
(para L. K. H)

o paraíso flutua branco
meu coração a brasa
entre dedos tudo é prazer

aceso o corpo inteiro
um açúcar e cravo o cheiro
flor-calor de boca em boca

– Quer um pouco
eu quero
eu quero muito